

### 1) Descrição sumária do projeto

O Projeto Rios, iniciou em 1997 na Catalunha e em 2005 em Portugal com a coordenação nacional da ASPEA, incentiva a adoção de troços de 500 metros de rios ou ribeiras por grupos locais organizados. Recorrendo a uma metodologia de observação simples, mas rigorosa, estandardizada, de fácil aplicação e desenvolvimento, os grupos assumem a responsabilidade de vigilância e proteção do troço escolhido, contribuindo assim para a melhoria ambiental dos recursos hídricos, em geral, e para o processo de reabilitação do troço, em particular.

As atividades do projeto consistem em duas saídas de campo anuais de monitorização cidadã (uma no outono e uma na primavera) e, pelo menos, uma ação de melhoria por ano, sendo importante o acompanhamento de uma coordenação nacional para apoiar os grupos, recolher e divulgar os resultados. Pretende-se que cada grupo seja autónomo nestas ações, contudo, normalmente, os grupos escolares solicitam acompanhamento nas saídas por um monitor formado pela equipa coordenadora do projeto, pelo que o projeto prevê a formação de monitores do PR. Estas saídas de campo são auxiliadas pelo Kit do Projeto Rios, desenvolvido por especialistas em Educação Ambiental e comunicação de ciência, composto por materiais de recolha de dados e interpretação da realidade do ecossistema ribeirinho ao nível da fauna e flora, qualidade da água e património cultural e etnográfico, existindo a necessidade de revisão e reprodução de materiais e fichas de campo periodicamente. Desta forma, através da prática “hands on” e “minds on”, este projeto proporciona uma aprendizagem baseada na exploração e fomenta a interdisciplinaridade de forma lúdica, desafiante e criativa, através da dinamização de ações de interpretação, sensibilização e compromisso ambiental, sendo para este efeito programadas várias ações de intercâmbio e de criatividade através de eventos e concursos de ideias. Pela metodologia que utiliza promove, ainda, a curiosidade através do registo de dados geográficos, biológicos, físico-químicos, históricos, sociais e etnográficos, estando previsto promover ciência cidadã com site de georreferenciação.

Atualmente estão envolvidas na implementação do Projeto Rios, em território nacional, grupos de diversas entidades institucionais como câmaras municipais, juntas de freguesia, escolas, associações de âmbito local, universidades e politécnicos, empresas e a população em geral. A maioria dos grupos inscritos são provenientes do meio escolar, desde o pré-escolar até ao universitário. Em Portugal, até à data, estão adotados 238 km de rios/ribeiras, inscritos 476 grupos de 121 municípios, participaram mais de 17.800 pessoas em saídas de campo, registaram-se 995 professores e 13.181 alunos envolvidos no projeto, formaram-se 450 monitores em 29 cursos realizados pela coordenação e envolveram-se mais de 50.000 pessoas em diversas ações. Com o apoio do Fundo Ambiental pretende-se reforçar o papel dos grupos do PR, reativar grupos inativos e aumentar a rede de grupos ativos na adoção de troços de rios e ribeiras.

### 2. Objetivos principais

O presente projeto apresenta uma série de objetivos principais, nomeadamente:

- Melhorar o nível de conhecimento sobre as diversas temáticas ambientais abordadas no Projeto Rios, de acordo com o eixo temático «valorização do território» da ENEA2020, promovendo atividades teórico-práticas;
- Colocar as pessoas (crianças, jovens e adultos) no centro das ações de Educação Ambiental, de forma a serem cidadãos ativos, e conscientes, perante os problemas ambientais locais e globais e com capacidade de resposta às exigências da sociedade e das políticas nacionais e internacionais;
- Estimular a participação da sociedade civil, assim como da administração pública central e local nas diversas ações e no programa global de Educação Ambiental do projeto, contribuindo para aumentar a sua ação individual e coletiva, assim como a partilha de experiências e práticas ambientalmente responsáveis, contribuindo para a prossecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030;

- Promover a formação contínua de professores e monitores de Educação Ambiental;
- Difundir o conhecimento, experiências e boas práticas de Educação Ambiental, em especial repensando rios e ribeiras, em escolas, autarquias, empresas, associações e outras organizações, fomentando a criação de redes e parcerias;
- Desenvolver um conjunto de iniciativas de reflexão e debate de âmbito regional, nacional e internacional, amplamente divulgadas, democráticas e abertas à sociedade;
- Partilhar um conjunto de novos produtos didáticos e pedagógicos para apoio nas ações de Educação Ambiental do projeto (guias de exploração de espécies, kits pedagógicos, etc.);
- Realizar campanhas de comunicação no território nacional, descentralizada e inclusiva em diversos contextos sociais e organizacionais, utilizando para o efeito um conjunto de instrumentos de divulgação e materiais (cartazes, brochuras, faixas, roll-ups, concursos de ideias, curtas-metragens, artigos informativos e de comunicação social, websites, exposição itinerante, infografias, programas de rádio, spots, etc.);
- Sensibilizar a população para a necessidade de proteção e valorização dos sistemas ribeirinhos, através da implementação de planos de reabilitação de rios e ribeiras, com o envolvimento e responsabilização da sociedade.

### 3. Equipa técnica

**Joaquim Ramos Pinto** – Professor em mobilidade ao abrigo do protocolo entre os Ministérios da Educação e do Ambiente. Doutorando em Educação Ambiental na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). Licenciado em Educação do Ensino Básico pela Universidade de Aveiro.

**Telma Fontes** – Técnica Superior da Câmara Municipal de Leiria. Licenciada em Geografia – Especialização em Estudos Ambientais e Pós-Graduação em Educação Ambiental pelo ISLA.

**David Ramos Silva** – Investigador do Laboratório Associado CESAM – Centro de Estudos do Ambiente e do Mar. Doutor em Ciências e Engenharia do Ambiente pela Universidade de Aveiro.

**Maria João Correia** – Doutoranda em Ciências do Mar na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Mestre em Ecologia Humana pela Universidade de Évora.

**Paulo Mafra** – Professor adjunto da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Docente dos cursos de licenciatura e mestrado em Educação Ambiental.

**Laura Gonzalez** – Técnica em gestão de projetos de Educação Ambiental na ASPEA. Licenciada em Ciências do Ambiente pela Universidade Miguel Hernandez (Alicante – Espanha).

**Carla Veríssimo** – Licenciada em Biologia pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Experiência em Projetos de Conservação da Natureza, coordenação de projetos de *Citizen science*, aves, redes de voluntários, estágios, saídas de campo e atividades de sensibilização, comunicação e educação ambiental. Colaborou no Grupo de Trabalho que preparou a aplicação da Diretiva-Quadro da Água às Bacias Hidrográficas do Noroeste de Portugal (Minho, Lima, Cávado, Ave e Leça). Atualmente coordenadora do Projeto Rios.

**Miriam Ferreira** – Educadora e Atriz. Técnica de gestão de projetos na ASPEA e responsável pela dinamização e coordenação de atividades na Quinta Ecológica da Moita. Licenciada em Educação do Ensino Básico do 1º CEB pela Universidade de Aveiro.

**Jorge Loureiro** – Mestrando em Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia na Universidade de Salamanca (Espanha). Licenciado em Educação Ambiental pelo Instituto Politécnico de Viseu.

**Bela Dutra** – Licenciada em Engenharia e Gestão do Ambiente pela Universidade dos Açores.

## 4. Abordagem

### 4.1 Sinopse

O Projeto Rios é um projeto que visa o voluntariado ambiental e a participação social na proteção e conservação do ambiente aquático e, conseqüentemente, dos recursos hídricos, em especial os fluviais, promovendo os princípios e objetivos da Educação Ambiental. Por outro lado, contribui para a implementação dos valores e princípios da Carta da Terra, do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e da Diretiva Quadro da Água, respeitando os princípios orientadores da ENEA 2020.

O Projeto Rios visa informar, sensibilizar, educar e promover a participação e responsabilização do público, em geral, e da comunidade educativa, em particular, no compromisso com a Educação Ambiental para a proteção dos recursos hídricos, em geral, e dos ecossistemas ribeirinhos, em particular. Pretende, desta forma contribuir para uma cidadania ativa e ciência cidadã que conjugue a equidade entre gerações, a proteção da biodiversidade e a qualidade de vida dos cidadãos.

As ações propostas neste Projeto integram uma abordagem inovadora e impacto reconhecido no domínio da Educação Ambiental privilegiando *“um trabalho temático e transversal capaz de garantir os compromissos nacionais e internacionais assumidos por Portugal no domínio da sustentabilidade, dos quais se destaca o Acordo de Paris e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em conformidade com o Programa do XXI Governo Constitucional”*

No total, as ações propostas respondem ao Eixo Temático da ENEA 2020: valorização do território sendo abordadas as áreas-chave: **ordenamento do território; água; valores naturais**, abrangendo todas as tipologias do Aviso: *participação ativa do público, efeito multiplicador, sensibilização ambiental, participação passiva do público*, e, de acordo com o mesmo, constitui para a prossecução das medidas #3, #4, #5, #11, #12 e #15.

Acrescenta-se, ainda, que a literacia, conhecimento, experiência, iniciativas e recursos que a ASPEA se propõe desenvolver e implementar estão enquadradas nos âmbitos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 aprovada pela ONU em 2015, bem como do Acordo de Paris e as Estratégias Nacionais em matéria de Ambiente (ENEA, ENDS, ENAAC, ENCNEB, ENE, ENM, ENF, ENAB, Cidades Sustentáveis e PNPOT).

O Projeto Rios tem uma abrangência nacional, suportada por uma coordenação nacional e pelos núcleos regionais da ASPEA nos Açores (Faial), Aveiro, Bragança, Lisboa e Viseu, contudo, as ações têm impacto internacional, tendo em conta as redes de trabalho, de projetos, participação e organização de eventos (seminários, conferências, jornadas, etc.)

As ações propostas neste projeto foram construídas com base nos programas e recursos identificados pela coordenação nacional e pelos diferentes núcleos, de forma a colmatarem as necessidades regionais de sensibilização e educação de um maior número de pessoas e apoiar de forma mais eficaz os grupos de adoção de troços de rio já existentes. Por conseguinte, cada núcleo da ASPEA propõe um conjunto de ações, dentro da temática do Projeto Rios, com o intuito de aumentar a construção de dinâmicas em Educação Ambiental em cada região. As ações previstas nesta candidatura serão asseguradas pelas seguintes estruturas: (A) Coordenação do Projeto Rios; (B) Núcleo de Aveiro; (C) Núcleo de Bragança; (D) Núcleo de Viseu; (E) Núcleo dos Açores; (F) Núcleo de Lisboa.

### 4.2. Ações – Materiais a desenvolver

As ações propostas encontram-se descritas por unidade orgânica da ASPEA através dos códigos (A, B, C, D, E, F).

#### A – Coordenação Nacional do Projeto Rios

A coordenação nacional do Projeto Rios é responsável por assegurar o funcionamento e implementação do projeto e estabelecer contactos frequentes com os intervenientes no PR,

nomeadamente os monitores, os grupos inscritos e as entidades parceiras. Neste sentido a coordenação propõe as seguintes ações de apoio à divulgação, formação e acompanhamento:

**A.1** – Quatro cursos de formação de monitores do Projeto Rios certificados pela ASPEA e que conferem acreditação para docentes, emitida pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Os cursos contêm um programa adaptado para qualquer cidadão interessado em integrar a bolsa de monitores do projeto e atribuem formação específica que auxilia a implementação do projeto no terreno. As ações de formação, constituídas por 16 horas presenciais, que incluem componentes práticas e teóricas em torno dos temas abordados no Projeto Rios, está prevista em diferentes regiões do país, de forma a responder às necessidades da sua implementação nacional.

**A.2** – Uma formação contínua para os monitores inscritos na bolsa de monitores do Projeto Rios, que visa aperfeiçoar e atualizar os conhecimentos, capacidades práticas dos monitores. Esta formação é composta por 8 horas presenciais que incluem componente prática e teórica em torno dos temas abordados no Projeto Rios. Durante estas ações serão dinamizadas atividades práticas para exploração de conceitos referentes aos macroinvertebrados e espécies de fauna e flora invasoras mais frequentes nas zonas ribeirinhas, dando resposta às principais dificuldades enumeradas pelos monitores.

**A.3** - Um seminário nacional de monitores do Projeto Rios. Este encontro promove a partilha de informações, troca de ideias e experiências, divulgação das ações desenvolvidas, esclarecimento de dúvidas e sugestões de melhoria do funcionamento do Projeto Rios.

**A.4** – Duas ações de divulgação em regiões com menor participação no Projeto Rios, de forma a angariar um maior número de voluntários, potenciais monitores e organizações parceiras envolvidas no projeto. Estas ações têm a duração de 3 horas e incluem a apresentação do projeto e uma saída de campo a uma zona ribeirinha.

**A.5** - Três encontros de grupos inscritos em concelhos distintos, um na zona Norte, outro na zona Centro e outro na zona Sul do país. Este evento tem como principais objetivos: a partilha de experiências com apresentação dos resultados e ações desenvolvidas pelos grupos, informações, dúvidas e sugestões de melhoria.

**A.6** - Uma campanha “Rios em Movimento” que pretende fomentar uma cidadania ativa e boas práticas ambientais por todo o país. Neste evento todos os grupos, a nível nacional, serão convidados a realizarem, na mesma data, uma ação de melhoria no troço de linha de água adotado.

**A.7** - Duas ações de voluntariado ambiental para reflorestação dos bosques ripícolas e limpeza de invasoras. Estas ações serão dinamizadas em zonas distintas do país com núcleos da ASPEA.

**A.8** – Trinta saídas de campo em território nacional, 15 em cada época sazonal, com acompanhamento das monitorizações, de outono e primavera, de grupos distribuídos pelas áreas geográficas dos núcleos da ASPEA.

**A.9** – Trinta atividades de ciências experimentais nas escolas. Os temas do Projeto Rios abordados na dinamização das experiências serão: macroinvertebrados, análise dos parâmetros físico químicos da água e fauna e flora de zonas ribeirinhas. Serão realizadas 10 atividades por período em escolas diferentes.

**A.10** - Dois concursos de ideias para divulgar as saídas de campo realizadas pelos grupos durante as campanhas de monitorização do troço de linha adotado pelos grupos. Na primavera um concurso de vídeo (curtas-metragens) e no outono um concurso de fotografia. Aos vencedores dos concursos serão atribuídos prémios. As curtas-metragens vencedoras serão, ainda, apresentadas no CineEco de Seia, um festival internacional de cinema ambiental. Estes concursos promovem o entusiasmo e valorizam o empenho dos grupos na implementação do Projeto Rios.

**A.11** - Promover a divulgação do projeto em diferentes eventos de Educação Ambiental e divulgação científica como conferências, jornadas, seminários, congressos e *workshops*, que vão surgindo ao longo do ano em território nacional e internacional.

**A.12** - Promover a disseminação nacional do projeto e respetivos resultados através de diferentes meios de comunicação social, páginas *web* e redes sociais durante o ano.

**A.13** - Produção de diversos materiais de comunicação - *exposição itinerante*: *posters*, vídeos, cartazes, marcadores de livros, *roll-ups*, *flyers* e, ainda, *artigos* e *newsletters*, para disseminação do projeto em território nacional.

**A.14** - Partilha de informação recolhida com a implementação do Projeto Rios a nível nacional. Tratamento estatístico dos dados recebidos pelos grupos nas saídas de campo sazonais e posterior disseminação da informação sobre os sistemas fluviais registados junto das redes de participantes e pela sociedade em geral.

**A.15** - Atualização e produção de kits do Projeto Rios, constituídos por materiais pedagógicos de apoio, para distribuição aos grupos inscritos. Produção de guias de identificação de espécies invasoras de fauna e flora de zonas ribeirinhas; produção de guias de identificação relacionadas com os incêndios; revisão dos conteúdos teóricos do kit atual; conceção de modelos de animais preservados em álcool ou parafina sólida.

**A.16** – Aquisição de material necessário à implementação do Projeto Rios a nível nacional e a disponibilizar aos núcleos da ASPEA: pares de galochas altas, pares de botas-calça, guias de campo de fauna e flora de zonas ribeirinhas; camaroeiros de malha fina, apropriado à captura de macroinvertebrados, lupa binocular; casacos impermeáveis.

**A.17** – Apresentação e divulgação das atividades do Projeto Rios nas XXIV Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental em Portugal, que irão decorrer em Setúbal, de 20 a 22 de abril. Com o tema “Património natural e cultural – reavivar e reforçar o bem comum”, o programa das Jornadas é preenchido por diversas conferências magistrais, comunicações orais, *posters*, painéis, *stands*, oficinas pedagógicas e saídas de campo. Estas Jornadas contam com a colaboração de todos os membros dos núcleos da ASPEA onde terão a oportunidade de apresentar as atividades que desenvolveram e a desenvolver no âmbito do PR. Com este evento pretende alargar-se o conhecimento sobre as questões sócio ambientais atuais; promover a divulgação de estudos em Educação Ambiental; promover a participação cidadã e a troca de experiências e de aprendizagens visando a cooperação em Educação Ambiental.

## **B – Núcleo de Aveiro**

No Núcleo de Aveiro da ASPEA insere-se a Quinta Ecológica da Moita (QEM) que também acolhe um vasto leque de atividades em Educação Ambiental para diferentes públicos (escolas, famílias, associações, voluntários, etc.). Este espaço, uma área agroflorestal rica em biodiversidade, tem cerca de 15 hectares. A QEM possui um Centro de Educação Ambiental, hortas familiares e comunitárias, apiário pedagógico, mata, parque de merendas, charcos e linhas de água e bambuzal. É neste espaço que são desenvolvidas atividades «Escola da Floresta», oficinas e atividades de ar livre, assim como trilhos interpretativos, expressões, criação artística, campos de férias e voluntariado ambiental, entre outros. As ações propostas por este núcleo, no âmbito do Projeto Rios, são as seguintes:

**B.1** – Um curso de monitores do Projeto Rios para 15 voluntários da QEM interessados na implementação e apoio ao Projeto no distrito de Aveiro.

**B.2** – Cinco ações de divulgação do Projeto Rios, em agrupamentos de escolas e grupos de escu/oteiros, com a duração de 3 horas, que inclui a apresentação do projeto e saída de campo demonstrativa do método prático aplicado no terreno.

**B.3** – Criação de uma publicação com 5 histórias sobre rios e ribeiros, elaboradas por alunos, a partir das atividades de campo e sessões de escrita criativa, seguindo a metodologia do PR.

**B.4** – Três ações de voluntariado ambiental para limpeza de linhas de água na QEM e outras linhas da região de forma a divulgar o projeto e propor ações de melhoria.

**B.5** – Uma instalação artística relacionada com os rios, em três mercados da cidade de Aveiro, em colaboração com a Câmara Municipal. Com esta exposição pretende-se alertar o público em geral para a importância de valorizar os nossos rios e ribeiras.

**B.6** – Criação de um espetáculo de teatro, que será registado em vídeo, como suporte didático a disponibilizar para utilização em contexto curricular. Este espetáculo com o título a definir é um projeto que pretende, através da performance artística e da animação, consciencializar e despertar para a necessidade de agir na preservação do ambiente e valorização dos recursos ribeirinhos. Com o recurso a várias personagens e figuras que, direta ou indiretamente, se relacionam com um dado recurso natural, pretende-se que os alunos analisem e reflitam sobre as relações humanas com os rios e ribeiras.

### **C – Núcleo de Bragança e o Centro Comunitário de Educação Ambiental da Aldeia de Mós**

O conceito “Aldeia de Mós – Centro Comunitário de Educação Ambiental” nasceu da necessidade de revitalizar a aldeia de Mós. Pretende-se que Mós seja um Centro de Educação Ambiental que funcione como polo de dinamização social onde os seus habitantes possam ter um papel ativo.

A implementação do Projeto Rios vem ao encontro da necessidade de promoção e valorização do património natural e cultural da região transmontana, focando principalmente os rios e os ecossistemas ribeirinhos. Esta intervenção, a decorrer maioritariamente em ambiente rural numa região com uma riqueza ambiental inigualável com património, estórias e memórias, pretende privilegiar a participação da população em atividades de cariz ambiental, desde a população mais idosa à população estudantil. A aproximação das pessoas ao rio, a promoção do conhecimento da biodiversidade das zonas ribeirinhas e a aplicação de estratégias de Educação Ambiental em zonas ribeirinhas, como é o caso do Projeto Rios, são uma prioridade a ter em conta. Neste sentido, apresentam-se de seguida as ações propostas pelo núcleo de Bragança, no âmbito do Projeto Rios:

**C.1** - Elaboração de um *folheto* de exploração e valorização do rio Balceiro, sendo necessário fazer-se o levantamento das potencialidades e recursos deste rio (Parque Natural de Montesinho), para elaboração de um plano de atividades, em colaboração com o Professor Doutor Amílcar Teixeira (ESA-IPB) e o Educador Ambiental Daniel Sanches.

**C.2** – Realização de rotas / percursos pedestres em rios da Região Transmontana, promovendo o voluntariado ambiental, com ações de remoção de infestantes e de limpeza. Uma das ações será na ribeira da aldeia de Mós e durante o percurso será feita uma ação de limpeza na zona do moinho, em parceria com a Junta de Freguesia de Mós.

**C.3** – Um curso de monitores do Projeto Rios para 10 voluntários do núcleo ASPEA Bragança, contribuindo para atribuição de competências para implementação e apoio ao projeto e valorização do voluntariado ambiental.

**C.4** – Apresentação do Projeto Rios em 3 escolas do concelho de Bragança, para obter inscrição de escolas e realização de saídas de campo aos troços de rios adotados. Acompanhamento das saídas de campo de outros grupos já inscritos no Projeto Rios. Convidar a comunicação social da região a adotar um troço de rio e realizar uma saída de campo ao troço adotado.

**C.5** – Dois eventos de “Conversas com (bom) ambiente”, sobre a temática dos rios e preservação da vida selvagem, para promover campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos em geral e, em particular, habitantes das aldeias de Parâmio, Maçãs, Fontes de Transbaceiro, Zeive, Espinhosela, Terroso e Vilarinho.

**C.6** – Elaboração de um folheto interpretativo “Rota da Ribeira”, na aldeia de Mós que permitirá um envolvimento dos habitantes da aldeia no acompanhamento de grupos de crianças e jovens explicando a importância e valor das linhas de água da região ao longo dos tempos.

**C.7** - Sessão de anilhagem de aves, com o Professor Doutor Paulo Cortez (ESA-IPB), na aldeia de Mós (ribeira de Mós), com o propósito de valorizar a biodiversidade de zonas ribeirinhas.

## **D – Núcleo de Viseu**

O Núcleo de Viseu da ASPEA insere-se numa região do país que é assolada frequentemente pelos fenómenos de incêndio florestal. Desde a sua implementação na cidade de Viseu, a ASPEA tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas em Educação Ambiental focadas para a temática das florestas, biodiversidade, água e território. Este núcleo já realizou feiras ambientais e oficinas pedagógicas ao ar livre, trilhos interpretativos na natureza e ações de sensibilização em escolas, entre outras. As ações propostas pelo núcleo de Viseu, no âmbito do Projeto Rios, são as seguintes:

**D.1** – Elaboração de um *folheto* de exploração do rio Pavia, em Viseu, onde se incluirão aspetos ambientais, sociais e históricos do rio e proposta de atividades com jogos de simulação;

**D.2** – Georreferenciação de troços adotados Rio Pavia com informação interativa.

**D.3** – Dez sessões de sensibilização em escolas da região sobre “a floresta e os rios”, onde se fará uma abordagem prática e despertar o gosto por ações de voluntariado ambiental.

**D.4** – Um curso de monitores do Projeto Rios para 15 professores interessados na implementação do PR em escolas no distrito de Viseu.

## **E – Núcleo dos Açores**

O Núcleo dos Açores da ASPEA, localizado na cidade da Horta, tem vindo a promover um plano anual de atividades incidindo, sobretudo, na ilha do Faial. No âmbito do Projeto Rios, o núcleo da ASPEA dinamiza atividades com a escola profissional da Horta e com um grupo de cidadãos que adotou a ribeira da Conceição. Com apoio do Fundo Ambiental pretende alargar-se o Projeto Rios às restantes ilhas, tornando a sociedade açoriana mais ativa, inovadora e ambientalmente culta para as questões das ribeiras. Estão instituídas parcerias entre diferentes organismos públicos e privados, nomeadamente entre escola profissional, juntas de freguesia, Universidade dos Açores e outras entidades de âmbito regional. Nos Açores as espécies invasoras são uma grande problemática associada às ribeiras locais. No sentido de dinamizar o Projeto Rios sugerem-se as seguintes ações:

**E.1** – Adaptação do kit pedagógico com apoio científico de investigadores da Universidade dos Açores. Os materiais serão adaptados do Projeto Rios às ribeiras dos Açores. Criação de 2 kits regionais demonstrativos para replicação.

**E.2** – Realização de 10 ações de limpeza de linhas de água e remoção de invasoras por grupos de adoção e por voluntários em ações de voluntariado ambiental.

**E.3** - Um curso de monitores do Projeto Rios na ilha Faial. Os cursos contêm um programa adaptado para qualquer cidadão interessado em integrar a bolsa de monitores do Projeto e atribuem formação específica que auxilia a implementar o projeto no terreno. Esta ação de formação inclui componentes práticas e teóricas em torno dos temas abordados no Projeto Rios, é constituída por 16 horas presenciais e pressupõe a participação de 15 formandos.

**E.4** - 1 curso de monitores do Projeto Rios na ilha Terceira. Os cursos contêm um programa adaptado para qualquer cidadão interessado em integrar a bolsa de monitores do Projeto e atribuem formação específica que auxilia a implementar o projeto no terreno. Esta ação de formação inclui componentes práticas e teóricas em torno dos temas abordados no Projeto Rios, é constituída por 16 horas presenciais e pressupõe a participação de 15 formandos.

## **F – Núcleo de Lisboa**

As ações programadas pelo Núcleo da ASPEA Lisboa, terão uma abrangência nos distritos de Lisboa, Santarém, Setúbal, Évora. Para dinamizar o Projeto Rios nestas zonas sugerem-se as seguintes ações:

**F.1** - Seis ações de formação de curta duração (4h) intituladas “Educação Ambiental: aprender fora de portas, em ecossistemas fluviais”, destinadas a professores. Através desta ação os educadores são capacitados para a utilização do espaço exterior como um recurso pedagógico, sendo-lhes proporcionadas vivências e experiências em contexto natural. Será privilegiada a descentralização

da oferta, com a organização de ações nos distritos de Santarém, Lisboa, Setúbal e Évora, organizadas em parceria com as Câmaras Municipais, de forma a darem apoio no contacto com os professores do distrito. As ações propostas são reconhecidas como ações de curta duração para os efeitos previstos no estatuto da Carreira de Docente do CCPFC.

**F.2** - Vinte sessões em escolas do país para dinamização do projeto europeu “Vamos cuidar do planeta”. Portugal será o país que acolherá a próxima conferência europeia “Vamos cuidar do Planeta!” sendo estas sessões integradas neste projeto. A ASPEA é a entidade coordenadora deste projeto a nível nacional e a nível europeu coordena conjuntamente com a associação francesa Monde Pluriel. Estas sessões têm como objetivo aproximar os jovens das políticas locais de ambiente e Educação Ambiental levando-os a organizar uma conferência escolar com participação de decisores políticos locais, promovendo o debate com propostas de ação concretas onde todos se responsabilizam em colaborar para a melhoria ou resolução de problemas ambientais identificados.

**F.3** - Programa de voluntariado ambiental. Desde janeiro 2018, a ASPEA organiza no último domingo de cada mês, uma ação de voluntariado ambiental de forma a fomentar uma cidadania ativa face aos problemas ambientais atuais. O programa das ações inclui uma visita ao espaço (percurso de interpretação) e depois a ação em si (limpeza, remoção de infestantes e manutenção, etc.) Entre janeiro e novembro de 2018, estão previstas 8 ações de voluntariado ambiental nos distritos de Lisboa e Setúbal, sendo 4 sessões de voluntariado ambiental dedicadas a ações em rios e ribeiros.

**F.4** - Seis Ações de formação na área da sustentabilidade e da responsabilidade social. Durante 2018, serão organizadas 6 ações de formação na área da sustentabilidade e da responsabilidade social em 6 empresas do país com o tema «proteger rios e ribeiras, uma responsabilidade de todos». As ações de formação estarão divididas em 2 atividades: ação de formação em sala, através de metodologias de educação não formais; participação em ação de voluntariado ambiental para os trabalhadores da empresa.

## **5. Potenciais impactos, indicadores de monitorização e metas/resultados a alcançar**

A monitorização da execução do projeto será contínua através das ações dinamizadas, dos resultados obtidos com a implementação do Projeto Rios e materiais produzidos e divulgados (recursos didáticos e pedagógicos, comunicação, fotografias, multimédia, relatórios e outros), que estão apresentados na seguinte tabela. Estes dados serão tratados graficamente e estatisticamente e divulgados a nível nacional.

### **5.1. Potencias Impactos**

Aperfeiçoamento e atualização dos conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento dos monitores do Projeto Rios e dos Grupos de Adoção; Partilha de informações, troca de ideias e experiências; Disseminação do projeto em território nacional, com aumento dos grupos de adoção do PR; Fomento de uma cidadania ativa e de boas práticas ambientais por todo o país; Valorização do voluntariado ambiental; Participação dos cidadãos na resolução dos problemas ambientais locais; Integração das matérias ambientais, em especial a valorização do território, no currículo, promovendo o raciocínio científico nos alunos; Disponibilização de um mecanismo de recolha e centralização digital dos dados gerados pelas saídas de campo; Envolvimento dos jovens em concurso promovendo o entusiasmo e o empenho dos grupos na divulgação das ações do PR; Sensibilização da sociedade para as problemáticas ambientais das zonas ribeirinhas; Campanhas de comunicação dirigidas aos cidadãos; Adaptação do PR às ribeiras dos Açores; Estabelecimento de redes de trabalho, promovendo a realização de iniciativas de reflexão e debate de dimensão nacional e/ou internacional no domínio da Educação Ambiental.

### **5.2. Indicadores de Monitorização**

Número de participantes por ações propostas; Número de formandos abrangidos pelos cursos de formação; Número de Grupos do PR inscritos em 2018; Número de ações de melhoria apresentadas pelos grupos do PR; Número de saídas de campo realizadas; Número de atividades de ciência



experimentais realizadas; Número de fotografias e de curtas-metragens apresentadas a concurso; Número e tipo de materiais produzidos; Número de visualizações dos canais de comunicação e rede social do projeto; Número de notícias publicadas sobre o projeto; Número e tipo de parcerias promovidas pelo projeto; Número de referências do PR na web.

### **5.3. Metas / Resultados a alcançar**

Participação de pelo menos 120 participantes em cursos de formação; Participação de pelo menos 300 participantes em seminários e jornadas e ações de divulgação onde se apresente o PR; Participação de pelo menos 500 participantes na campanha «Rios em Movimento»; Participação de pelo menos 500 participantes em saídas de campo e em ações de melhoria dos rios e ribeiras; Participação de pelo menos 200 participantes nas ações de voluntariado ambiental; Participação de pelo menos 1.200 alunos em atividades promovidas pelo PR; Atingir indiretamente nas escolas envolvidas e pelos meios de comunicação pelo menos 200.000 pessoas; Receção de pelo menos 25 curtas-metragens e 50 fotografias nos concursos promovidos pelo PR; Realização de 100% das ações propostas; Aquisição de 100% dos materiais e equipamentos propostos no projeto; Divulgação de pelo menos 10 notícias sobre o PR.

### **6. Sustentabilidade e continuidade do projeto**

A continuidade do presente projeto e das respetivas ações propostas é assegurada por:

- a) Uma equipa de coordenação do Projeto Rios e uma equipa técnica disponível em cada núcleo da ASPEA que são estáveis, altamente qualificadas e com uma larga experiência em implementação, execução e coordenação de atividades e projetos de Educação Ambiental;
- b) Uma rede de núcleos que possuem infraestruturas, recursos e equipamentos de Educação Ambiental que permitem dar continuidade às ações, projetos e atividades;
- c) A existência de uma rede consolidada e permanente de organizações nacionais e internacionais parceiras e cooperantes com o Projeto Rios;
- d) As ações do presente projeto fazerem parte de um conjunto de atividades regulares que constituem o programa anual de Educação Ambiental da ASPEA;
- e) Uma rede de grupos inscritos, participantes e voluntários que é cada vez maior ao longo do período de implementação do Projeto Rios em Portugal, que demonstra o interesse da população pelo projeto;
- f) A visível continuidade dos trabalhos e ações desenvolvidas pelos intervenientes no Projeto Rios, que se tem registado ao longo dos anos de execução do projeto;
- g) O crescente interesse do envolvimento das autarquias como intervenientes no projeto, incluindo, por vezes, o Projeto Rios como uma das atividades propostas no plano de Educação Ambiental anual.

### **7. Disseminação e comunicação dos resultados**

A disseminação das atividades e resultados decorrerá ao longo do período de implementação do projeto, em que será utilizado para o efeito, preferencialmente, meios de difusão eletrónicos e digitais, recorrendo sempre que necessário ao suporte em papel. Os beneficiários finais do projeto abrangem um vasto público-alvo, destacando-se sobretudo a comunidade educativa, sócios da ASPEA, ONGs, autarquias, administração pública local e central, empresas e público em geral. Os voluntários constituem, também, um importante e fundamental grupo-alvo na implementação e usufruição dos recursos, atividades e equipamentos discriminados no projeto, sendo um dos agentes-chave na execução das tarefas juntamente com a equipa técnica da ASPEA e estagiários (curriculares e profissionais).

A ASPEA serve-se de uma rede de canais de comunicação e divulgação habituais e regulares, os quais serão utilizados para a disseminação e comunicação das atividades e respetivos resultados do

Projeto Rios, bem como para fortalecer as redes e parcerias com outras organizações que trabalhem dentro dos eixos e áreas-chave do projeto.

### **Os propósitos da difusão do projeto são:**

Disseminar objetivos e resultados a nível local, regional, nacional e internacional de acordo com as propostas de atividades apresentadas e a serem lançadas como desafios às escolas; Facilitar o uso, transferência e difusão dos resultados; Trocar opiniões, sobre os conteúdos das experiências e os resultados; Atingir os seguintes indicadores: newsletters; apresentação do projeto através da participação em seminários, criação de ligações e contactos a nível europeu e internacional; participação em eventos nacionais e internacionais; Influência através de publicações notícias na comunicação social local, regional e nacional.

### **Os principais canais utilizados para a disseminação do projeto são:**

- Canais de comunicação da APA e DGEstE e dos parceiros a nível local, regional, nacional e internacional;
- Órgãos de comunicação social através de comunicados assim como participação em programas de rádio e um SPOT para RTP2;
- Página web, Redes Sociais, Newsletter e materiais de comunicação do PR e da ASPEA e eventos organizados pela ASPEA e outros em que participa;
- Redes sociais e páginas web dos parceiros e dos grupos do PR;
- Eventos pedagógicos e científicos de âmbito regional, nacional e internacional que projetem os resultados, conclusões e disseminação de boas práticas em matéria de Educação Ambiental;
- Stands em feiras e exposições onde a ASPEA participa habitualmente.

### **Os meios de comunicação utilizados constituem-se em:**

- a) Folhetos e cartazes que se produzirão para todas as ações previstas;
- b) Publicações das atividades e eventos em plataformas eletrónicas (páginas *web* e redes sociais da ASPEA assim como de organizações parceiras);
- c) Artigos, *spots*, *press release* e anúncios em meios de comunicação social locais, nacionais e internacionais (jornais, rádio, televisão e newsletters);
- d) Exposição Itinerante;
- e) Materiais resultantes da execução das ações previstas no projeto;
- f) Notícias e artigos nos meios de comunicação das redes de trabalho nacionais e internacionais em que a ASPEA é membro como a Rede Lusófona de Educação Ambiental, Carta da Terra, *Caretakers of the Environment Internacional*, *Let's take care of the planet Network*, etc.).

## **8. Avaliação**

Na avaliação do projeto teremos em conta três momentos, sendo uma avaliação intermédia em junho e uma avaliação final, em dezembro. Serão elaborados instrumentos de avaliação e aplicados a todos os grupos de participantes diretos e indiretos, nomeadamente: alunos, professores, técnicos de autarquias, pais, comunidade e coordenadores regionais do projeto. Todos os materiais produzidos e publicados farrão, igualmente, parte do material de avaliação.

Os objetivos da avaliação deverão responder aos objetivos do projeto, à qualidade e nível de execução dos conteúdos previstos e aos resultados alcançados.